

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

ANALISANDO O AVA DO CURSO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO, LUDICIDADE E BRINCADEIRAS

Maely Pereira da Silva Dias

maely.silva@ufms.br

Rosineia Piva Mancin

rosineia.piva.mancin@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, que possui a carga horária de 68 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para uma maior participação do tutor na mediação com os cursistas com rapidez e empatia, técnicas para a produção de videoaulas mais dinâmicas, feedbacks personalizados e enunciados de atividade que favoreçam uma participação mais ativa dos estudantes.

Palavras-chave: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Sugestões de melhorias no AVA. Tutoria EaD.

1 Introdução

O presente plano de ação tem por objetivo analisar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do curso de extensão Educação, Ludicidade e Brincadeiras, tendo em vista a identificação de dez problemas identificados, propondo melhorias e identificando os responsáveis pelas melhorias propostas.

A escolha do tema se deu pelo fato de atuar na Educação Infantil, e é um tema bastante atual na minha área de atuação/formação, o qual posso opinar com maior conhecimento.

Para a realização da análise, foi disponibilizado em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de um curso de extensão realizado no ano de 2024, onde alguns elementos da trilha de aprendizagem foram previamente selecionados para fazer parte dessa análise como: Fale com a tutoria, fórum do módulo, videoaula, enunciado de atividade ou avaliação, feedback, rubrica de avaliação, entre outros.

Após elencar os dez problemas, embasados em Mattar (2012), Moran (2002), Santos (2024), entre outros, sugerimos as propostas de melhorias com identificação dos responsáveis e finalizamos com as considerações finais, que nos proporcionou importantes reflexões sobre o papel do tutor EaD, que é o de orientar o estudante em sua jornada de aprendizado, auxiliando na organização dos estudos, no planejamento do tempo, na utilização dos recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), incentivando a participação dos mesmos em fóruns, chats e outras ferramentas de comunicação, criando um ambiente de aprendizagem interativo e colaborativo.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

Utilizando o AVA de extensão escolhido por mim, intitulado “Educação, Ludicidade e Brincadeiras”, procedemos uma curadoria minuciosa passando por todos itens, iniciando em “avisos”, passando por “fale com a tutoria”, carta de apresentação para a realização da ação de extensão, como avançar na trilha de aprendizagem, comece por aqui, módulos 1, 2, 3, 4, módulo de recuperação e feedback da disciplina.

Para o plano de ação, optamos por elencar dez problemas e a proposição de melhorias reais, pautadas no aprendizado construído ao longo do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância. Entre as dez opções listamos aqui as escolhidas: Fale com a tutoria, Fórum do módulo (analisando-se os módulos 1, 2, 3 e 4), Videoaula, Feedback, Rubrica da avaliação e Enunciado de atividade ou avaliação.

Considerando as características e o dinamismo da EaD, é necessário que Universidades, Gestão/Coordenação do curso, Professores Especialistas, tutores e também estudantes estejam em sintonia, mesmo que distantes fisicamente entre si. Moran (2002) define a EaD

“como um processo de ensino e aprendizagem mediado por tecnologias, visto que professores e estudantes estão em diferentes espaços e tempos, quer dizer, fisicamente não estão juntos, mas interligados e conectados por meio das tecnologias.”

É importante também fazer uma reflexão que envolve a participação e engajamento dos estudantes no curso de extensão, que iniciou com 144 cursistas, onde no checkout do módulo 1, 76 cursistas fizeram a entrega da atividade e no módulo 5, apenas 55 realizaram o check out. Entendemos o processo de evasão, comum em cursos presenciais e também na EaD, pois conforme Isler e Machado (2013, p. 77). “[...] a falta de planejamento individual, a qual gerou frustrações pela não participação em atividades e o envolvimento com outras atividades profissionais, a solidão e a curiosidade sobre o funcionamento do ambiente virtual”, podem levar os estudantes à procrastinação e consequentemente ao abandono do curso. Cabe então ao tutor antecipar-se a essas situações, recorrendo a algumas estratégias de interação como chats, participação ativa nos fóruns de discussão e atendimento on-line a grupos de estudantes que apresentam maior dificuldade, seja com as disciplinas ou até mesmo com o uso do AVA.

3 Plano de Ação

Segue abaixo os problemas identificados ao realizar a análise do Ambiente Virtual de Aprendizagem, com as respectivas propostas de melhoria e responsáveis por essas melhorias.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Há uma demora do tutor responsável em fornecer o feedback aos questionamentos dos estudantes. Moore e Kearsley (2013), enfatizam que a interação tutor-aluno é vital para a motivação, o engajamento e a construção do conhecimento. A demora na resposta pode levar à frustração, desmotivação e à sensação de abandono por parte do estudante, prejudicando a sua autonomia e a busca ativa pelo aprendizado. O tutor da EaD é fundamental para criar um ambiente de aprendizagem engajador e responsivo. A demora na resposta pode comprometer a percepção de presença e suporte, elementos essenciais para o sucesso em ambientes virtuais.

Proposta de melhoria: A coordenação deve definir prazos específicos para o feedback em diferentes tipos de atividades (fóruns, tarefas, avaliações). Os prazos de feedback devem ser informados claramente no início do curso, no plano de ensino e reforçados nos avisos e nas orientações das atividades. Implementar sistemas que enviem lembretes automáticos aos tutores sobre os prazos de feedback pendentes também é uma opção.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: No decorrer do fórum dos módulos 1, 2, 3 e 4 nota-se pouca presença do tutor EaD comentando as postagens, promovendo interação e debate entre os participantes. A pouca interação do tutor EaD com os estudantes é um ponto crítico que pode minar os benefícios da educação a distância, visto que a interação é um pilar fundamental para uma aprendizagem eficaz, mesmo no EaD. A falta dela pode levar à desmotivação, sensação de isolamento e dificuldades na construção do conhecimento. Mattar (2012), reforça que o tutor é um mediador pedagógico essencial no ambiente online.

A interação regular e significativa demonstra o suporte e a presença do tutor, elementos que contribuem para um ambiente de aprendizagem positivo e para o estabelecimento de uma relação de confiança. A pouca interação pode transmitir a sensação de abandono e dificultar a superação de dúvidas e obstáculos.

Proposta de melhoria: A instituição deve deixar explícito que a participação nos fóruns é parte essencial das responsabilidades do tutor, assim como a correção de atividades e o atendimento individualizado. Definir a frequência mínima esperada de participação (por exemplo, responder a pelo menos X posts por semana), os tipos de intervenções desejadas (iniciar tópicos, responder a dúvidas, estimular o debate, compartilhar recursos) e o tom da comunicação também devem ser definidos pela coordenação do curso antes do início dos trabalhos do tutor online. Acreditamos que todas essas orientações devem ser passadas pela Coordenação do curso aos tutores para que não haja intercorrências no decorrer do curso, prejudicando os estudantes e consequentemente a boa reputação das instituições.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Uma das maiores desvantagens de videoaulas expositivas é a natureza passiva do aprendizado. O estudante fica apenas assistindo e ouvindo, sem a oportunidade imediata de fazer perguntas, discutir ideias ou aplicar o conhecimento de forma prática. Isso pode levar à dificuldade em manter o engajamento e a concentração devido a falta de interatividade. Como as videoaulas seguem um ritmo pré definido pelo professor, ela pode não se adequar à velocidade de aprendizado de cada estudante, já que alguns podem achar o ritmo muito rápido e se perder, enquanto outros podem achá-lo lento e entediante.

Proposta de melhoria: Para tornar as videoaulas mais atraentes sugere-se que nos primeiros segundos o professor apresente algo intrigante, uma pergunta desafiadora, um fato surpreendente ou uma conexão com o cotidiano do estudante para despertar a curiosidade. A neurociência reforça que a diversidade de estilos de aprendizado é a regra, não a exceção. Se tratando do tema “Educação, Ludicidade e Brincadeiras”, expor vídeos de crianças realizando brincadeiras em escolas ilustra o tema e torna o aprendizado mais dinâmico e próximo da realidade dos cursistas em questão. Utilizar plataformas que permitam inserir pequenas enquetes ou quizzes ao longo do vídeo para verificar a compreensão pode ajudar a manter o engajamento ativo dos participantes.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Nas videoaulas analisadas, considerando os módulos de 1 a 4, não há legendas, nem tradução simultânea em Libras, dificultando dessa forma, a participação de cursistas surdos na extensão oferecida.

Proposta de melhoria: Na disciplina “Planejamento e Produção de Materiais Didáticos”, cursada na Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, vimos que a

acessibilidade na EaD não pode ser subestimada, sendo de suma importância para garantir que todos os estudantes tenham oportunidades de aprender e participar. Conforme define Bento (2016, p. 16)

“quando se pensa em produção de material didático para EaD, pois quanto mais disponíveis em diferentes mídias, mais atende às especificidades dos mais variados perfis de alunos da EaD”.

No contexto digital, a Lei nº 13.146 (Lei Brasileira de Inclusão - LBI) exige que sites, aplicativos e outros conteúdos digitais sejam acessíveis a todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiência.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: Nos checkouts de presença dos módulos 1 ao 4, os comentários do tutor se limitam a “parabéns” ou “parabéns pela atividade desenvolvida” não mencionando algum aspecto relevante da atividade para motivar os estudantes ou provocar uma reflexão e melhoria na próxima atividade. Nem todos os cursistas que enviaram as atividades receberam um feedback, demonstrando pouca interatividade do tutor com o grupo.

Proposta de melhoria: É imprescindível que os tutores conheçam o estilo de aprendizagem dos estudantes para que a mediação aconteça de forma mais efetiva. A motivação e a permanência dos estudantes na EaD dependem do conhecimento dos tutores sobre o grupo e da escolha de estratégias eficazes de interação, que é um componente vital nesse processo. Os tutores devem utilizar mensagens personalizadas, criando um senso de afetividade e pertencimento ao ambiente virtual. Para Rigo e Vitória (2014, p. 24/25)

“(…)na Educação A Distância, a mediação é fator decisivo para que a interação aconteça, para que o aluno consiga projetar-se, e para que assuma um papel determinante em seu processo educacional, visando aprendizagens mais significativas.”

Responsável pela melhoria: Tutor

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: O enunciado das avaliações achamos coerente com as videoaulas e os slides das aulas de cada módulo. Sendo assim, analisamos somente o enunciado dos fóruns, que estão dentro do contexto trabalhado em cada módulo. Observamos que os estudantes são convidados a participar dando suas respostas, porém em nenhum momento pede-se que interaja com pelo menos 1 (um) colega, ampliando assim as discussões e interação do grupo. Gokhale (1995) constatou que o aprendizado colaborativo favorece também o desenvolvimento da capacidade crítica através de discussões, além da clarificação das próprias ideias e da avaliação de ideias originadas dos colegas. Os fóruns de discussão são de discussão democrática e é uma ferramenta que possibilita a

construção do conhecimento e a troca de experiências, de forma assíncrona, através da escrita dos participantes.

Proposta de melhoria: Sugiro que a Coordenação/Gestão do curso de extensão coloque essa questão no plano de ensino, favorecendo o debate entre os pares e uma maior participação do grupo nos fóruns de discussão. Para essa proposta propomos dois responsáveis pela melhoria, sendo a Coordenação/Gestão do curso, selecionado abaixo, além do tutor, que será o responsável por questionar e fomentar o debate no fórum.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: Analisando o planejamento da ação de extensão, achamos bem coerente e articulado com a proposta do curso, no entanto os estudantes precisam ter problemas a resolver e precisam saber escrever uma introdução coerente, bem como os objetivos gerais e específicos da atividade que irá desenvolver com as crianças escolhidas. No modelo do planejamento já está tudo bem detalhado, o que não favorece a reflexão e pesquisa dos cursistas, de forma a levá-los a colocar em ação o que aprenderam nos módulos anteriores.

Proposta de melhoria: Propomos que nos campos “introdução”, “objetivo geral” e “objetivos específicos” constem apenas uma explicação em vermelho do que é para ser feito. Isso é parte da avaliação somativa dos estudantes que está acontecendo ao final do processo e serve como parâmetro para avaliar o que esse estudante aprendeu ao longo do curso. Conforme define Santos (2024, p.54)

“A avaliação somativa é complexa, na medida em que temos a consciência de que se trata de uma ação que exige a tomada de decisões e a formulação de juízos. Trata-se de um momento de síntese, o que exige o conhecimento de toda a caminhada realizada até aquele momento. Embora seja comum considerar a avaliação somativa como uma atividade avaliativa final, mais comumente observada na aplicação de provas e testes, esta avaliação também deve ser compreendida como a finalização de um processo.”

Considerando que os estudantes já tiveram três módulos anteriores com videoaulas, slides e fóruns de discussão para se apropriarem do tema, é esperado que na fase do planejamento da ação de extensão, ele tenha claro o que pretende realizar com as crianças em relação ao tema da extensão (Educação, ludicidade e brincadeiras), tendo condições de embasar teoricamente a introdução do seu trabalho, bem como definir o objetivo geral e os objetivos específicos do mesmo.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado: Entendemos que para facilitar a correção por parte dos professores avaliadores, quanto mais padronizado estiver um documento, menor é o tempo despendido na correção, porém achamos que a introdução deve ser escrita pelos estudantes com base nos estudos dos módulos anteriores e do conhecimento adquirido ao

longo da jornada. Não é necessariamente um problema, mas uma forma de avaliação somativa do percurso realizado pelo extensionista. Conforme analisa Santos (2024, p.54) as avaliações somativas, possuem função conclusiva de uma etapa de ensino através da classificação dos estudantes que é realizada por meio da atribuição de uma nota ou de um conceito.

Proposta de melhoria: A proposta é que no campo “introdução” venha uma breve explicação escrita em vermelho, sobre o que deve constar ali, devidamente embasado pelos estudos (videoaulas, slides e leituras) dos módulos anteriores, demonstrando os conhecimentos adquiridos pelos estudantes ao longo da extensão.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: As rubricas podem ser utilizadas para os professores avaliarem os estudantes e pode também ser utilizada para autoavaliação. Uma boa rubrica pode orientar os cursistas para o conceito de qualidade. Não foram observados momentos (após a conclusão de cada módulo) que levasse o estudante do curso de extensão a se autoavaliarem. A autoavaliação se torna importante na EaD, pois capacita os estudantes a refletirem sobre seu próprio aprendizado, identificando seus pontos fortes e fracos, e ajustando suas estratégias de estudo de forma autônoma. Ela promove a autoconsciência, o senso de responsabilidade e o desenvolvimento de habilidades de autorregulação, essenciais para o sucesso em um ambiente de aprendizado flexível e independente como a EaD. Ao se autoavaliarem, os estudantes podem se tornar engajados e proativos em seu processo de aprendizagem.

Proposta de melhoria: No EaD, a prática da autoavaliação acontece quando o professor pede para que os estudantes façam uma reflexão sobre a sua participação na disciplina, seja por meio de um texto dissertativo ou respondendo um questionário de múltipla escolha e/ou com perguntas abertas. Para Mattar (2017) na autoavaliação o aluno precisa assumir dois papéis que são: aquele que é avaliado (posição tradicional) e aquele que avalia (posição ativa), ao mesmo tempo que precisa continuar sendo ele mesmo, enquanto ocorre a avaliação. O professor elabora o questionário de autoavaliação sobre as atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem, convidando o estudante a reconstruir sua caminhada, com perguntas que tratam sobre: acesso ao AVA, leitura dos textos, participação nos fóruns, realização das tarefas, interação com os colegas, enfim como avalia seu próprio percurso de aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Não vemos como um problema em si, mas como sugestão de melhoria e otimização do tempo dos estudantes.

Proposta de melhoria: Ao realizar a avaliação da estrutura pedagógica do curso e da avaliação da metodologia, do AVA e da tutoria, sugiro que os estudantes possam explicar

em poucas palavras porque colocou “Ruim”, “Bom” ou “Excelente”, eliminando-se as questões relativas ao que mais gostou e menos gostou na disciplina. Mantém-se a questão relacionada à pergunta, sugestão, crítica ou recado. É importante que as sugestões pertinentes dos estudantes, sejam acolhidas e justificadas as mudanças ao início de um novo módulo.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

4 Considerações finais

Aprimorar a tutoria na EaD é fundamental para melhorar o aprendizado dos estudantes, a reputação da instituição e a qualidade do ensino. Tutores atualizados e com novas abordagens pedagógicas aumentam a interação e o engajamento dos alunos, além de auxiliarem no uso de ferramentas digitais. Uma tutoria eficaz conecta o aluno ao conteúdo e à instituição, sendo especialmente importante em disciplinas de extensão curricular, onde o tutor orienta a aplicação prática do conhecimento e o desenvolvimento da consciência social, habilidades essenciais para uma atuação profissional transformadora. A ausência de um suporte qualificado do tutor pode comprometer o potencial da extensão na EaD.

O tutor EaD é o elemento fundamental para o aprendizado online, atuando como um guia que facilita a compreensão do conteúdo, estimula a interação entre os estudantes e oferece suporte individualizado. Ele conecta o aluno ao material de estudo e à instituição, promovendo um ambiente de aprendizado engajador e eficaz. Em disciplinas com extensão, o tutor também orienta a aplicação prática do conhecimento na comunidade.

5 Referências

BENTO, D. **A produção do material didático para EaD**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123810.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 01 mai. 2025.

GOKHALE, A.A. **Collaborative Learning enhances critical thinking**. Journal of Technology Education, v. 7, n. 1, p. :22-30, 1995.

ISLER, G. L.; MACHADO, A. A. **Motivação discente em cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD): fatores que influenciam**. Revista Nupem, v. 5, n. 9, 2013, p. 67-84, DOI: <https://doi.org/10.33871/nupem.v5i9.203>. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/nupem/article/view/5380>. Acesso em: 01 mai. 2025.

MATTAR, J. **Tutoria e interação em educação a distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (Série Educação e Tecnologia).

MATTAR, J. **Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MORAN, J. M. **O que é Educação a Distância**. 2002. Disponível em <https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2025

MOORE, M.; KEARSLEY, G.. **Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

RIGO, R. M.; VITÓRIA, M. I. C. **Mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem**. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10923/7083>. Acesso em 01 mai. 2025.

SANTOS, F. A. dos. **Avaliação da Aprendizagem na EaD**. Campo Grande (MS), 2024. E-book parte do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância do Programa UFMS Digital, coordenado pela Agead da UFMS. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/9491>. Acesso em 02 mai.2025.